

- XIII -

REVISITANDO A CORRIDA POR RESULTADOS NO IDEB EM MUNICÍPIOS CEARENSES

Ana Lídia Lopes do Carmo,
Universidade Estadual do Ceará,
lidia.lopes@aluno.uece.br

INTRODUÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) anuncia a avaliação como mecanismo de organização da educação nacional e estabelece em seu Art. 9º, inciso VI, que a União incumbir-se-á de: “assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino” (BRASIL, 1996). Essa diretriz recebeu reforço da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE), e especificamente na meta 7 traça médias nacionais para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

A avaliação educacional compõe o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), desde 1990, e serve ao objetivo de fomentar a qualidade da educação básica. Em 2007, foi criado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), indicador nacional constituído por dados referentes à taxa de rendimento escolar (aprovação), com base no Censo Escolar, e das médias de desempenho em Português e Matemática nos exames aplicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Este trabalho é inspirado no projeto de pesquisa denominado: *Bons resultados no Ideb: estudo exploratório de fatores explicativos*¹⁰ desenvolvido por três universidades. A iniciativa fez parte do Observatório da Educação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa

¹⁰ Criando em: dez/2008; duração: 2 anos; Governo Federal. Realizado a partir de 2009, por pesquisadores da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP), Universidade Estadual do Ceará (UECE) e Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD/MS).

Educacional Anísio Teixeira (Inep), contando com recursos financeiros da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (capes).

Considerou-se esse conjunto de municípios com bom desempenho no Ideb dos anos iniciais, entre os anos de 2005 e 2007, com o objetivo de analisar o percurso histórico dos resultados obtidos após dez anos de aplicação da avaliação, se continuam ou não sendo satisfatórios buscando identificar os principais elementos que impulsionam a corrida por resultados nesses municípios.

A pesquisa se justifica por refletir sobre indicadores educacionais que fornecem dados que norteiam e subsidiam políticas públicas, além de auxiliar aos envolvidos mais diretamente com a gestão da escola para melhoria do ensino e para garantia do direito de aprender.

A seção a seguir apresenta o desenvolvimento, onde constam o referencial teórico e a análise dos dados coletados, seguido das considerações finais.

DESENVOLVIMENTO

Algumas iniciativas e modelos de avaliação de sistemas educacionais vem surgindo, e em consequência disso uma “cultura de avaliação educacional está se consolidando, na ideia de accountability” (GATTI, 2009, p.15). A expressão *accountability* é de origem inglesa. Para Vieira (2008) esse termo: [...] se refere ao processo pelo qual os sujeitos informam e/ou exigem informação acerca do uso dos recursos financeiros, humanos, materiais, etc - para obtenção de um determinado objetivo. (p. 124)

A política de responsabilização na educação pode ser encarada como um dos mecanismos da gestão pública que busca resultados. Porém, estes devem estar aliados a qualidade do ensino e da aprendizagem.

A metodologia aplicada na realização deste estudo adota o que tem sido denominado na literatura como modelo misto de pesquisa (*mixed model research*), ao procurar integrar procedimentos quantitativos e qualitativos (JOHNSON; CHRISTENSEN, 2003). São utilizadas fontes diversas em particular aquelas da base de dados do Inep.

Por se tratar de um recorte de um projeto desenvolvido em 2009, a estratégia adotada para a seleção da amostra, no estado do Ceará, levou em conta o Ideb dos anos iniciais, de 2005 e 2007, dois primeiros anos de aplicação da avaliação. A amostra compreende os cinco municípios com maior variação no Ideb entre os anos de 2005 e 2007 - Boa Viagem,

General Sampaio, Martinópolis, Aratuba e Ipu - e os cinco com melhores resultados no Ideb em 2007 - Mucambo, Sobral, Catunda, Jijoca de Jericoacoara e São Gonçalo do Amarante.

A tabela 1 demonstra os resultados obtidos pelos dez municípios ao longo das sete avaliações realizadas. Estão em cinza os resultados que atingiram a meta projetada pelo MEC e com asterisco aqueles que decresceram de um ano para o outro. Onde não há nota é devido a não participação ou ao não atendimento aos requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

Tabela 1: IDEB e Projeções por Município

Município	IDEB Observado							Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Aratuba	3,2	4,1	3,9*	5,1	5,4	6,1	5,9*	3,3	3,6	4,0	4,3	4,6	4,9	5,2	5,5
Boa Viagem	2,4	3,8	4,1	4,4	4,5	5,2	5,6	2,5	2,9	3,3	3,6	3,9	4,2	4,5	4,8
Catunda	3,5	4,4	4,0*	4,2	4,8	6,4	8,2	3,6	3,9	4,3	4,6	4,9	5,2	5,5	5,8
General Sampaio	2,4	3,6	3,9	-	4,4	5,6	5,7	2,5	2,9	3,3	3,6	3,9	4,2	4,5	4,8
Ipu	2,2	3,1	4,0	4,5	4,1*	4,8	6,6	2,3	2,6	3,0	3,3	3,6	3,9	4,2	4,5
Jijoca de Jericoacoara	3,7	4,4	4,9	6,9	7,2	7,6	8,2	3,8	4,1	4,5	4,8	5,1	5,4	5,6	5,9
Martinópolis	3,0	4,0	4,4	5,3	6,4	6,5	7,3	3,0	3,4	3,8	4,0	4,3	4,6	4,9	5,2
Mucambo	3,5	4,5	4,9	7,5	6,2*	6,1*	6,8	3,5	3,9	4,3	4,6	4,9	5,2	5,4	5,7
São Gonçalo do Amarante	3,8	4,5	4,7	5,1	4,9*	6,1	6,5	3,9	4,2	4,6	4,9	5,2	5,5	5,7	6,0
Sobral	4,0	4,9	6,6	7,3	7,8	8,8	9,1	4,0	4,4	4,8	5,0	5,3	5,6	5,9	6,1

Fonte: Inep

A partir da série histórica do Ideb observamos que 50% dos municípios selecionados (Aratuba, Catunda, Ipu, Mucambo e São Gonçalo) obtiveram defasagem de um ano para o outro, ocasionando a interrupção do crescimento contínuo. Em Aratuba e Mucambo esse fato ocorreu por duas vezes, em 2009 e 2017, e em 2013 e 2015, respectivamente.

Nos anos posteriores à 2007, as redes mantiveram bons rendimentos no indicador quanto ao alcance das metas propostas pelo MEC, com exceção de Catunda em

2011; esclarecendo que General Sampaio não participou da avaliação dos anos iniciais neste mesmo ano.

A princípio os dez municípios foram classificados em dois grupos: maior variação e maior Ideb. Obedecendo ao mesmo agrupamento, foram atualizados os resultados dos anos subseqüentes, dessa forma chegamos à situação presente de cada um deles, conforme quadro 1.

Quadro 1 – Classificação anterior e atual dos municípios

Classificação anterior	Município	Classificação atual
Maiores variações no IDEB de 2005 para 2007	Aratuba	113º lugar na variação de 2005 a 2017
	Boa Viagem	28º lugar na variação de 2005 a 2017
	General Sampaio	21º lugar na variação de 2005 a 2017
	Martinópolis	17º lugar na variação de 2005 a 2017
	Mucambo	94º lugar na variação de 2005 a 2017
Melhores resultados no IDEB em 2007	Catunda	5º lugar no IDEB em 2017
	Ipu	48º lugar no IDEB em 2017
	Jijoca de Jericoacoara	6º lugar no IDEB em 2017
	São Gonçalo do Amarante	50º lugar no IDEB em 2017
	Sobral	1º lugar no IDEB em 2017

Elaboração própria

Observa-se que embora os municípios tenham atingido as metas projetadas pelo MEC, não estão conseguindo manter-se em crescimento contínuo. No grupo de maior variação nenhum conseguiu permanecer entre os dez melhores, considerando a primeira e a última avaliação. Quanto aos de melhor resultado no último monitoramento, encontramos um cenário mais favorável, três redes conservaram-se entre os dez primeiros do ranking em 2017, Sobral (1º), Catunda (5º) e Jijoca de Jericoacoara (6º).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, revisar os dados da pesquisa realizada em 2009 permitiu perceber que os municípios de Sobral e Jijoca de Jericoacoara vêm se destacando na “corrida por

resultados” educacionais, pois além de permanecerem entre os dez melhores resultados do estado, em 2017, conseguiram manter-se em crescimento contínuo ao longo dos anos de avaliação. Sabe-se que o primeiro possui sistema próprio de avaliação, e seu resultado está associado à política de continuidade adotada pela gestão municipal e ao comprometimento dos atores escolares. Tais iniciativas podem inspirar outras redes para que, de acordo com sua realidade, planejem suas ações na perspectiva da obtenção de melhor desempenho, visando à melhoria da qualidade da educação em suas localidades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em
< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em 05 fev. 2019.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em
< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em 05 fev. 2019.

GATTI, Bernadete A. **Avaliação de sistemas educacionais no Brasil.** Sísifo. Revista de ciências da educação. n. 9. 2009. Maio/Ago. p. 7-18.

JOHNSON, B.; CHRISTENSEN, L. B. **Educational research: quantitative, qualitative, and mixed approaches.** 2 ed. Boston, Allyn & Bacon, 2003.

PROJETO: **BONS RESULTADOS NO IDEB: Estudo exploratório de fatores explicativos.** Universidade Estadual do Ceará; Universidade Federal da Grande Dourados; Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2009.

VIEIRA, S. L. **Educação básica: política e gestão da escola** / Sofia Lerche Vieira. – Fortaleza: Liber Livro, 2008. 200 p. – (Coleção Formar).